

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Instituto de História – Programa de Pós-graduação em História Social

Semestre – 2022.1

Seminário da Linha de Pesquisa História das Práticas e das Culturas Políticas

Professores: Drs. Sílvia Correia; Paulo Fontes; Andrea Casa Nova; e Vinícius Liebel

Horário da Disciplina: às terças-feiras, das 14 às 17 h. (presencial)

Planejamento da Disciplina

Aula de apresentação da Disciplina: 12/04. Prof. William Martins – Coordenador do PPGHIS

Unidade I. Experiências violentas, possibilidades de memória

Profa. Sílvia Correia

Ementa: o objetivo da unidade é provocar as formas de compreensão da experiência violenta e a sua representação histórica, rememorativa e imaginativa. Lançando mão de um conjunto de chaves interpretativas e conceituais – essencialmente da teoria crítica –, entende questionar o próprio entendimento de violência a partir de múltiplas mediações empíricas e teóricas.

Aula 1. 19 Abril. Experiência violenta, memória possível

PERALTA, Elsa; Tânia Ganito, “Memória e Violência”. In Graebin et all. (Org.), *Memória Social: questões teóricas e metodológicas*. Unilasalle, 2013, p. 185-205.

CARUTH, Cathy. Introdução ao trauma. In: Alves et all.. **Estudos de Memória**. Famalicão: Ed. Húmus, 2016, p. 173-184.

Aula 2. 26 de abril. Guerra, ética e moral do testemunho

NGUYEN, Viet Thanh. Just memory: war and the ethics of remembrance. *American Literary History*, v. 25, n. 1, 2013, p. 144-163.

WINTER, Jay, The “moral witness” and the two world wars, *Ethnologie française*, 3, v. 37, 2007, p. 467-474. Doi: <[10.3917/ethn.073.0467](https://doi.org/10.3917/ethn.073.0467)> Acesso em: 05.11.2021.

Aula 3. 3 de maio. “Feridas históricas”

LORENZ, Chris. Blurred Lines. History, Memory and the Experience of Time. *International Journal for History, Culture and Modernity*, v. 2, n. 1, 2004, p. 43–62.

ALVARADO LINCOP, Claudio; QUEZADA VÁSQUEZ, I.. “Derribar, sustituir y saturar. Monumentos, blanquitud y descolonización”. *Corpus*, vol.11, n.1, 2021. Doi: <<https://doi.org/10.4000/corpusarchivos.4560>> Acesso em: 05.11.2021.

Unidade II. Movimentos sociais e mundos do trabalho: experiência e representações

Prof. Paulo Fontes

Ementa: as aulas terão como objetivo analisar alguns dos mais importantes e recentes debates teóricos e diálogos interdisciplinares no campo internacional e nacional da história social do trabalho e dos movimentos sociais. Partindo da análise da obra de autores considerados clássicos neste campo de estudos as aulas propõem um panorama dos principais conceitos e discussões realizadas na área nas últimas décadas. O conjunto de temáticas que será abordado compreende tópicos consagrados e mais contemporâneos do campo, como processos de formação de classe, gênero, “trabalho livre e não-livre”, raça/etnias, repertórios de ação coletiva, cotidiano, culturas e sociabilidades e “história global do trabalho”. Nas discussões em sala de aula, pretende-se estabelecer conexões entre tais debates e os projetos de pesquisa dos alunos/as.

Aula 4. 10 de maio

Leituras obrigatórias:

E.P. Thompson. *A formação da classe operária inglesa*. Rio de Janeiro, Paz e Terra: 1987. Prefácio e capítulo “Exploração”.

Mike Savage. “Espaços, redes e formação de classe”, *Mundos do Trabalho*, vol. 3, n. 5, 2011.

Aula 5. 17 de maio

Leituras obrigatórias:

David Roediger. “E se o trabalho não fosse branco e masculino? Recentrando a história da classe trabalhadora e estabelecendo novas bases para o debate sobre sindicatos e raça” in Alexandre Fortes et all. *Cruzando fronteiras. Novos olhares sobre a história do trabalho*. São Paulo: Editora da Fundação Perseu Abramo, 2013.

Joan Scott. “Prefácio a *Gender and Politics of History*”, *Cadernos Pagu*, n. 3, 1994.

Louise Tilly. “Gênero, história das mulheres e história social”, *Cadernos Pagu*, n. 3, 1994.

Aula 6. 24 de maio.

Leituras obrigatórias:

Peter Linebaugh e Marcus Rediker. *A hidra de muitas cabeças. Marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico Revolucionário*. São Paulo: Cia das Letras, 2008. Introdução e capítulo 2.

Paulo Fontes, Alexandre Fortes e David Mayer. “Brazilian Labour History in Global Context: Some introductory notes”. *International Review of Social History*, 62, 2017.

No dia 31/05 não haverá aula.

Unidade III. Patrimônio, instituições e políticas públicas

Profa. Andréa Casa Nova Maia

Ementa: procuraremos discutir sobre o conceito de patrimônio e paisagem cultural, sua relação com a memória, a cultura e implicações para a formação de identidades e para o debate político e social sobre os bens culturais. Iremos refletir ainda sobre políticas públicas relacionadas à preservação, disputas de memória, esquecimentos, silenciamentos, e o papel do Estado e das instituições nesse processo.

Aula 7. 7 de junho. Paisagem, memória e patrimônio cultural

Leituras:

BHABHA, Homi. *O Local da Cultura*. BH: Ed.UFMG, 1998.

CANCLINI, Néstor García. *Culturas Híbridas*. SP: Edusp, 1997.

LE GOFF, Jacques. Memória. In: *Enciclopédia Einaudi* vol.1, Memória-História. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1984.

RIBEIRO, Rafael Winter. *Paisagem cultural e patrimônio*. Rio de Janeiro: IPHAN, 2007.

Aula 8. 14 de junho. Patrimônio histórico

Leitura:

CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Unesp, 2011.

Aula 9. 21 de junho. Instituições e políticas patrimoniais

Leituras:

CALABRE, Lia. *Políticas Culturais no Brasil dos anos 1930 ao século XXI*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

CANCLINI, Néstor Garcia. O Patrimônio Cultural e a construção imaginária do nacional. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico*, Rio de Janeiro: IPHAN, n.º 23, 1994.

SANT'ANNA, M. Política urbana e patrimônio: monumento, documento e espetáculo Palestra no Ciclo Patrimônio Cultural Brasileiro: abordagens, desafios, políticos da Academia Brasileira de Letras, outubro de 2018. Disponível em: <Disponível em: <http://www.academia.org.br/videos/ciclo-de-conferencias/politica-urbana-e-patrimonio-monumento-documento-e-espetaculo> >. Acesso em: 02/03/2022.

MAGALHÃES, Aloísio. *E o Triunfo?: A questão dos bens culturais no Brasil*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira: Fundação Roberto Marinho, 1997.

Unidade IV. História dos Conflitos, dos Regimes Ditatoriais e Autoritarismos

Prof. Vinícius Liebel

Ementa: partindo de uma discussão conceitual, a intenção é apresentar elementos historiográficos que possibilitem a reflexão sobre as dinâmicas sociais e culturais que envolvem os regimes ditatoriais. As estruturas sociais e as práticas cotidianas serão enfocadas tendo a violência e os princípios de adesão, de resistência e de ambivalência como norte, possibilitando um olhar privilegiado sobre as complexas sociedades sob regimes autoritários e totalitários.

Aula 10. 28 de junho. Autoritarismo, Totalitarismo e suas Estruturas Sociais

Leituras obrigatórias:

ARENDT, Hannah. O Movimento Totalitário. In: ARENDT, Hannah. *Origens do Totalitarismo*. São Paulo: Cia das Letras, 2000. p. 390-428.

JALUSIC Vlasta. Organized Innocence and Exclusion: 'Nation States' in the Aftermath of War and Collective Crime. In: *Social Research*. v. 74, n. 4, Winter 2007. 1173-1200.

Texto complementar:

LVOVICH, Daniel. Sistema Político y Actitudes Sociales em la Legitimación de la Dictadura Argentina. In: *Ayer*. v. 75, n. 3, 2009. p. 275-299.

Aula 11. 5 de julho. Estética, Celebração e Gestão das Paixões Políticas

Leituras obrigatórias:

ANSART, Pierre. *A Gestão das Paixões Políticas*. Curitiba: Ed.UFPR, 2009. 11-48.

VILLA, Dana. Theatricality and the Public Real. In: VILLA, Dana. *Politics, Philosophy and Terror*. Princeton: Princeton Univ. Press, 1999. 128-154.

Textos Complementares:

CORDEIRO, Janaína. O Sesquicentenário das vozes dissonantes. In: CORDEIRO, Janaína. *A Ditadura em Tempos de Milagre*. Rio de Janeiro: FGV, 2015. 243-291.

KAGANOVSKY, Lilya. *How the Soviet Man was UnMade: Cultural Fantasy and Male Subjectivity under Stalin*. Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, 2008. 119-153.

Aula 12. 12 de julho. Construção Social dos Regimes Autoritário

Leituras obrigatórias:

BERGERSON, Andrew S. *Ordinary Germans in extraordinary times*. The Nazi revolution in Hildesheim. Bloomington: Indiana University Press, 2004.

BOSWORTH, R. J. B. Everyday Mussolinism: Friends, Family, Locality and Violence in Fascist Italy. In: *Contemporary European History*. v. 14, n. 1, fev. 2005. 23-43.

Texto complementar:

DEMANT, Fraukje. Living in an Abnormal Normality: the Everyday Relations of Jews and Non-Jews in the German-Dutch Border Region, 1933-1938. In: BAJOHR, Frank; LÖW, Andrea. *The Holocaust and European Societies*. London: Palgrave, 2016. 33-46.